CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
A casa do povo, a casa da cidadania.

PROJETO DE RESOLUÇÃO 84/2026

Concede a Medalha Thomé de Souza ao senhor Geraldo Leite.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha Thomé de Souza ao Sr. Geraldo Leite.

Art. 2º. A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega da referida honraria, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º. As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação

Salvador, 14 de setembro de 2026

Carlos Muniz
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
A casa do povo, a casa da cidadania.

JUSTIFICATIVA

A concessão da Medalha Thomé de Souza ao médico, professor e educador Geraldo Leite representa o reconhecimento da Cidade do Salvador a uma trajetória centenária que mantém vínculos profundos com a capital baiana e que deixou contribuições concretas para a medicina, o ensino superior, a ciência, a assistência à saúde e a cultura soteropolitana.

Nascido em Aracaju, Sergipe, em 23 de abril de 1926, Geraldo Leite escolheu a Bahia para construir parcela substancial de sua vida pessoal, profissional e intelectual. Foi em Salvador que se formou médico pela histórica Faculdade de Medicina da Bahia, em 1950, iniciando uma relação com a cidade que se prolongaria por décadas e ultrapassaria o exercício profissional da medicina.

Sua contribuição à formação de profissionais de saúde em Salvador merece especial destaque. Geraldo Leite foi professor de Parasitologia Humana da Faculdade de Medicina da Bahia e professor de Parasitologia Humana e Higiene da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, instituição soteropolitana na qual alcançou o cargo de Professor Titular de Parasitologia Humana, exercido entre 1970 e 2001.

Mais do que exercer o magistério, participou diretamente da formação de sucessivas gerações de médicos e profissionais de saúde que passaram a servir à população de Salvador e da Bahia. O conhecimento transmitido em sala de aula, a experiência científica compartilhada com estudantes e a dedicação à formação médica conferem à sua trajetória dimensão coletiva, cujos resultados se projetam muito além de sua atuação individual.

Sua contribuição à Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública alcançou também a gestão institucional. Entre 1993 e 2001, Geraldo Leite exerceu a direção da instituição, participando do fortalecimento de uma das mais tradicionais organizações de ensino médico sediadas em Salvador e contribuindo para a consolidação da capital baiana como importante centro de formação e produção de conhecimento na área da saúde.

Também no campo científico, sua atuação produziu benefícios que alcançaram Salvador e Sua população. Como patologista, parasitologista e pesquisador, dedicou- se ao estudo e enfrentamento

de doenças de relevância para a saúde pública, participando de pesquisas, levantamentos epidemiológicos e atividades científicas relacionadas, entre outros temas, à Doença de Chagas, à parasitologia e à medicina tropical.

Sua presença nas instituições médicas da capital reforça esse vínculo. Geraldo Leite exerceu a Vice-Presidência da Associação Bahiana de Medicina e tornou-se membro titular e, posteriormente, membro emérito da Academia de Medicina da Bahia, participando ativamente de espaços destinados ao desenvolvimento cientifico, ao intercâmbio de conhecimentos e à valorização da medicina no Estado.

Outro aspecto particularmente relevante para Salvador é sua atuação junto à Fundação José Silveira, instituição historicamente vinculada à promoção da saúde e da assistência social. Desde 2010, Geraldo Leite exerce a Presidência do Conselho de Curadores da Fundação, contribuindo para o fortalecimento de uma instituição que mantém importante atuação assistencial e social e presta serviços de grande relevância à população.

Sua contribuição à Cidade do Salvador não se restringe, portanto, à formação acadêmica ou ao exercício da medicina. Ela está presente no fortalecimento de instituições sediadas na capital, na formação de profissionais, na produção e difusão do conhecimento cientifico, na promoção da saúde e na preservação da memória médica e cultural da Bahia.

No campo cultural e intelectual, Geraldo Leite também estabeleceu vínculos duradouros com instituições baianas. Integra 0 Instituto Baiano de História da Medicina e Ciências Afins, a Academia de Medicina da Bahia, a Academia de Cultura da Bahia e a Academia Baiana de Educação, espaços nos quais sua experiência contribuiu para preservar e difundir conhecimentos relacionados à história, à ciência, à educação e à cultura.

A própria Cidade do Salvador já reconheceu formalmente a importância desses vínculos ao conceder-lhe o título de Cidadão Honorário da Cidade do Salvador, distinção que traduz a relação construída entre o homenageado e a capital baiana ao longo de décadas de atuação profissional, acadêmica, cientifica e institucional.

Ao completar 100 anos de vida, em 23 de abril de 2026, Geraldo Leite alcançou seu centenário mantendo o reconhecimento de instituições

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
A casa do povo, a casa da cidadania.

às quais dedicou sua trajetória. A longevidade, nesse caso, ganha significado ainda maior por estar acompanhada de uma existência voltada ao conhecimento, à educação, à saúde, à cultura e ao serviço à sociedade. Esse reconhecimento ganhou especial expressão em Salvador no ano de seu centenário. Em 11 de agosto de 2026, 0 Instituto Geográfico e Histórico da Bahia — IGHB promoveu, em sua sede na capital, homenagem dedicada aos seus 100 anos, ocasião em que sua trajetória intelectual, profissional e institucional foi celebrada e em que ganhou projeção movimento em favor de Sua indicação ao Prêmio Nobel da Paz de 2027.

A Medalha Thomé de Souza, como uma das mais relevantes honrarias concedidas pela Câmara Municipal, deve distinguir personalidades cuja trajetória mantenha relação efetiva com Salvador e tenha produzido contribuição digna do reconhecimento da cidade. No caso de Geraldo Leite, essa relação está demonstrada por décadas dedicadas à formação médica, à ciência, à gestão educacional, à assistência à saúde e à vida cultural e institucional da capital baiana.

Não se pretende, portanto, homenageá-lo simplesmente pela extensão de seu currículo ou pela quantidade de títulos e funções que acumulou ao longo de um século de vida. A homenagem encontra sua razão principal nos resultados de Sua atuação para Salvador: nos profissionais que ajudou a formar, nas instituições soteropolitanas que ajudou a fortalecer, na produção científica para a qual contribuiu, na assistência à saúde que ajudou a promover e no patrimônio intelectual e cultural que auxiliou a preservar.

Por sua contribuição concreta à medicina e à educação em Salvador; por sua participação no fortalecimento da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; por Sua atuação junto à Fundação José Silveira; por Sua presença nas instituições cientificas, médicas e culturais da capital; e por uma vida centenária dedicada ao conhecimento e ao serviço à sociedade, a concessão da Medalha Thomé de Souza ao Professor Geraldo Leite constitui justa homenagem e legitimo reconhecimento da Cidade do Salvador. Por tais razoes, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação desta justa homenagem.

Salvador, 14 de setembro de 2026

Carlos Muniz
Vereador